

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC**  
**FACULDADE DE MEDICINA DO ABC**

**Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica**

**Adolescência: um estudo sobre alimentação e saúde na favela do Morro da Kibon  
no período pandêmico e pós pandêmico**

**Rafaella Regina Albero Casale**

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Silmara Aparecida Conchão  
Coorientador: Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rodrigues  
Disciplina de Saúde da Coletividade do Centro  
Universitário Saúde ABC

**Santo André/2023**

## **Introdução**

Em 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) estipulou um conjunto de ações para reestruturar os países social, ambiental, econômica e institucionalmente, definindo metas para que em 2030 a população mundial atinja condições de vida decentes. Essa ação, conhecida mundialmente por “Agenda 2030”, tem como segundo objetivo principal erradicar a fome, atingindo a segurança alimentar e melhor nutrição, além de priorizar a agricultura sustentável. Em 2019, porém, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sofreram retrocessos com o surgimento da pandemia de Covid-19 (<https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720061>. Acesso em 02/03/2023).

Segundo o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, 14 milhões de novos habitantes adentraram a situação de fome no Brasil, atingindo um total de 33,1 milhões de habitantes em 2022, além do que metade da população convive com insegurança alimentar em algum grau (GUEDES, A. Retorno do Brasil ao Mapa da Fome da ONU preocupa senadores e estudiosos. Agência Senado. Brasília, 14 out. 2022. Acesso em 02/03/2023).

Com esses dados, percebe-se que o aumento da fome no país é uma questão a ser considerada e estudada com maior seriedade. Assim, com o período pandêmico e pós pandêmico, deve-se avaliar o grau de comprometimento da Agenda 2030, tendo em vista, igualmente, os Determinantes Sociais de Saúde (DSS).

## **Justificativa**

Considerando o contexto global e principalmente nacional no período pandêmico e pós pandêmico de Covid-19, a pesquisa busca avaliar o andamento da Agenda 2030 e o grau de repercussão nos ODS devido às duras condições enfrentadas. Para isso, a população estudada será de adolescentes da favela do Morro da Kibon, região precária de Santo André - SP, com base na aplicação de entrevistas presenciais no local, abordando com enfoque qualitativo e, ocasionalmente quantitativo, caso se faça necessário.

O direcionamento principal será dado aos aspectos nutricionais e possíveis doenças associadas desse público. Tomando consciência da real condição desses habitantes, será possível analisar e elaborar pontos de destaque mais urgentes. Assim, novos dados serão oferecidos às autoridades competentes para criar políticas públicas de aperfeiçoamento e inclusão social, sempre priorizando a saúde e sob uma

dimensão ampliada que supera estritamente apenas o aspecto biológico, isto é, que entende a saúde também considerando os DSS. Logo, esse estudo ajudará no controle e direcionamento para que a Agenda 2030 e os ODS sejam cumpridos, apesar do contexto pandêmico.

## **Objetivo**

### **Geral**

Compreender o grau de comprometimento da nutrição e doenças metabólicas associadas em adolescentes da favela do Morro da Kibon em Santo André/SP ao longo da pandemia de Covid-19 e período pós pandêmico.

### **Específicos**

- Entender o desenvolvimento dos aspectos nutricionais e alterações metabólicas concomitantes, como obesidade e desnutrição do grupo de estudo.
- Analisar as mudanças comportamentais, dinâmicas e de padrões sociais no tema proposto.
- Associar os dados adquiridos com o alcance das metas do ODS/Agenda 2030, sempre correlacionando com os Determinantes Sociais da Saúde.

### **Método**

Estudo de caráter qualitativo, primordialmente, com análises quantitativas quando necessárias. A metodologia aplicada será com base em entrevistas com questionário estruturado colhido em campo com a população de adolescentes entre 12 e 18 anos (de acordo com a classificação adotada pelo ECA), com amostra ainda a definir.

Para processamento inicial dos dados qualitativos, utilizar-se-á o *software* NVivo, bem como aplicativo específico para a transcrição das entrevistas realizadas. Para os eventuais dados quantitativos, faremos uso, principalmente, de planilhas do tipo *Excel*.

Destaca-se a composição da equipe de pesquisadores:

- Rafaella Regina Alberio Casale, acadêmica de Medicina FMABC
- Prof<sup>a</sup>. Dra. Silmara Aparecida Conchão, professora de Saúde da Coletividade

FMABC

- Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rodrigues, pesquisador do CESCO de Saúde da Coletividade FMABC

O estudo foi submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário FMABC e tem o número 86931218.9.0000.0082 de CAAE.

### Riscos

Como o estudo em questão consiste em questionários presenciais com adolescentes para simplesmente coleta de dados, não é identificado nenhum risco clínico aos pacientes a eles submetidos. Destaca-se, porém, a preocupação quanto à confidencialidade dos dados e permissão dos entrevistados. Para remediá-las, os autores comprometem-se a manter o sigilo das informações colhidas e a identificar os pacientes por meio de codificação.

### Benefícios

A partir do levantamento com o projeto, será possível entender melhor o grau de comprometimento de populações vulneráveis no período pandêmico e pós pandêmico. Neste viés, os dados analisados servirão como embasamento para a implementação de políticas públicas de modo a aperfeiçoar a nutrição e controle de doenças metabólicas em adolescentes das favelas. Assim, poder-se-á, possivelmente, contribuir para o alcance dos critérios estabelecidos pela Agenda 2030.

### Cronograma

Ação	Tempo de duração	Início	Final
Levantamento de dados e informações demográficas, sociais e de saúde dos (as) adolescentes no Brasil	02 meses	01/09/2023	01/11/2023
Aplicação de entrevistas	03 meses	01/09/2023	01/12/2023

Transcrição dos conteúdos das entrevistas	03 meses	01/11/2023	01/02/2024
Redação da pesquisa	07 meses	01/02/2024	01/09/2024
Elaboração de relatórios finais	01 mês	01/08/2024	01/09/2024

### Resultados Esperados

Espera-se que o estudo demonstre uma relação positiva entre alimentação saudável e o bem estar dos adolescentes que vivem em situações vulneráveis. O estudo também fornecerá insights sobre os fatores específicos que promovem ou impedem uma boa nutrição nessa população específica e como esses fatores impactam sua saúde, ocasionando possíveis alterações metabólicas. Os resultados do estudo terão implicações para o desenvolvimento de intervenções que promovam um método nutricional mais adequado, de modo a melhorar o bem estar desses adolescentes das regiões periféricas, contribuindo para menores taxas de doenças metabólicas na faixa etária.

Além disso, do ponto de vista institucional, este projeto irá preparar o meio acadêmico para o trabalho científico interdisciplinar e interinstitucional, procurando introduzi-lo aos métodos e ferramentas científicas e, ao mesmo tempo, fortalecer a capacidade de análise e reflexão crítica e de formação de cidadãos voltados à busca de soluções com base em evidências, sempre com base na realidade brasileira e da Região do ABC.

### Referências Bibliográficas

1. Tester JM, Rosas LG, Leung CW. Food Insecurity and Pediatric Obesity: a Double Whammy in the Era of COVID-19. *Curr Obes Rep.* 2020 Dec;9(4):442-450. doi:10.1007/s13679-020-00413-x. Epub 2020 Oct 16. PMID: 33064269; PMCID: PMC7562757.
2. Pereira M, Oliveira AM. Poverty and food insecurity may increase as the threat of COVID-19 spreads. *Public Health Nutr.* 2020 Dec;23(17):3236-3240. doi: 10.1017/S1368980020003493. Epub 2020 Sep 8. PMID: 32895072; PMCID: PMC7520649.
3. Cena H, Fiechtner L, Vincenti A, Magenes VC, De Giuseppe R, Manuelli M, Zuccotti GV, Calcaterra V. COVID-19 Pandemic as Risk Factors for Excessive Weight Gain in Pediatrics: The Role of Changes in Nutrition Behavior. A Narrative

- Review. *Nutrients*. 2021 Nov 26;13(12):4255. doi:10.3390/nu13124255. PMID: 34959805; PMCID: PMC8707175.
4. Kumar MM, Karpaga PP, Panigrahi SK, Raj U, Pathak VK. Impact of COVID-19 pandemic on adolescent health in India. *J Family Med Prim Care*. 2020 Nov 30;9(11):5484-5489. doi: 10.4103/jfmpc.jfmpc\_1266\_20. PMID: 33532383; PMCID: PMC7842466
  5. La Fauci G, Montalti M, Di Valerio Z, Gori D, Salomoni MG, Salussolia A, Soldà G, Guaraldi F. Obesity and COVID-19 in Children and Adolescents: Reciprocal Detrimental Influence-Systematic Literature Review and Meta-Analysis. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 Jun 21;19(13):7603. doi: 10.3390/ijerph19137603. PMID: 35805260; PMCID: PMC9266144.
  6. Pourghazi F, Eslami M, Ehsani A, Ejtahed HS, Qorbani M. Eating habits of children and adolescents during the COVID-19 era: A systematic review. *Front Nutr*. 2022 Oct 18;9:1004953. doi: 10.3389/fnut.2022.1004953. PMID: 36330134; PMCID: PMC9623566
  7. Karatzi K, Poulika KA, Papakonstantinou E, Zampelas A. The Impact of Nutritional and Lifestyle Changes on Body Weight, Body Composition and Cardiometabolic Risk Factors in Children and Adolescents during the Pandemic of COVID-19: A Systematic Review. *Children (Basel)*. 2021 Dec 4;8(12):1130. doi: 10.3390/children8121130. PMID: 34943326; PMCID: PMC8700559.
  8. Mignogna C, Costanzo S, Ghulam A, Cerletti C, Donati MB, de Gaetano G, Iacoviello L, Bonaccio M. Impact of Nationwide Lockdowns Resulting from The First Wave of the COVID-19 Pandemic on Food Intake, Eating Behaviours and Diet Quality: A Systematic Review. *Adv Nutr*. 2021 Dec 30;13(2):388–423. doi: 10.1093/advances/nmab130. Epub ahead of print. PMID: 34967842; PMCID:PMC8755350.
  9. <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/10/retorno-do-brasil-ao-mapa-da-fome-da-onu-preocupa-senadores-e-estudiosos#:~:text=Em%202022%2C%20o%20Segundo%20Inqu%C3%A9rito,brasileiros%20em%20situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20fome>.
  10. <https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720061>